ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA
DA VERTENTE SUL DO CONCELHO DE ODIVELAS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA REFERENTE AO ANO DE 2015

Câmara Municipal de Odivelas,
Março de 2016

ÍNDICE

ÂMBITO **4**

MONITORIZAÇÃO DA AÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA **4**

OPERAÇÕES CONCLUÍDAS NO ANO DE 2015 **5**

- Intervenção de Requalificação no âmbito da Valorização dos Espaços Públicos Envolventes ao Parque Infantil da Serra da Luz – Reperfilamento de circulações pedonais, ordenamento de estacionamento e valorização de paragem BUS 5
- Celebração de Protocolo entre o Município de Odivelas /Laboratório Nacional de Engenharia Civil – LNEC
  *Âmbito dos estudos geológicos para a consolidação de encostas 9
- Contratação de serviços ao LNEC, decorrente do Protocolo de Cooperação técnica celebrado entre a Câmara Municipal de Odivelas e o LNEC.
  *Âmbito dos estudos geológicos para a consolidação de encostas 10

OPERAÇÕES EM CURSO **12**

- Plano de Urbanização para a Vertente Sul do Concelho de Odivelas e Programa de Ação Territorial. 12

OPERAÇÕES CONCLUÍDAS DO PERU **14**

- Workshops de Participação e Desenvolvimento de Tecnologias e Processos de Planeamento Participativo. 15
- Ações de Requalificação das Linhas de Água 16
- Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas 19
- Equipamento Ligeiro Partilhado de Apoio à População na Encosta da Luz 20
- Complexo Lúdico Desportivo do Bairro de Santa Maria 22
- Construção do Pólo Cívico e Comunitário do Vale do Forno 24
- Via Municipal T17 - 1ª Fase 27
- Primeiras Intervenções no Futuro Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas e Via Pedonal e Ciclável da Vertente Sul Entre a Serra da Luz e Vale do Forno – -Parcial Vale do Forno 30
- Requalificação Urbanística e Valorização Paisagística do Largo da Saudade, em Vale do Forno, Envolvente Imediata e Parque Infantil 33
- Parque Infantil do Bairro Serra da Luz e Valorização dos Espaços Públicos da Área Envolvente 38
- Remodelação e Implementação de Sistemas de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e de Combate a Incêndios 44
- "Parque Infantil do Bairro Serra da Luz e Valorização dos Espaços Públicos da Área Envolvente"-
  Qualificação de espaço público e instalação de Equipamento Ligeiro Modular
  - Apoio à população da Serra da Luz - Sede da Comissão de Administração Conjunta da AUGI do Bairro da Serra da Luz. 44
- Ações de Sensibilização Ambiental, Riscos Urbanos e Naturais 48
- Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes 48
- Implementação do programa crescer a brincar investir nas gerações 48
- Operação de Reforço e de Qualificação da Mobilidade dos Residentes da Serra da Luz e Vale do Forno 48

- Laços- Dinamização Social e Comunitária 49
- Ações de Dinamização Cultural e Animação Urbana 49
- Clube Movimento/Desporto Sénior 49
- Empreendedorismo e Emprego 49
- Ações de Animação da Parceria Local e Monitorização do Programa de Ação 50

OPERAÇÕES NÃO INICIADAS **51**

- Requalificação Paisagística e Ambiental da Quinta do José Luis + Primeiras Intervenções no Futuro Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas e Via Pedonal e Ciclável da Vertente Sul entre a Serra da Luz e Vale do Forno – Parcial Quinta do José Luís/Encosta da Luz 51
- Praça das Culturas da Serra da Luz 52
- Primeiras Intervenções no Futuro Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas e Via Pedonal e Ciclável da Vertente Sul Entre a Serra da Luz e Vale do Forno – Parcial Serra da Luz 53

OPERAÇÕES PREVISTAS PARA O ANO DE 2016 **54**

Operações de caráter material previstas

GRUPO 1
GOVERNANÇA, ORDENAMENTO E SUSTENTABILIDADE

- Realização de Furos de Sondagem, Instalação de Inclinómetros e de Piezómetros para o Estudo sobre a Aptidão à Construção no Bairro da Encosta da Luz Estudo geológico e geotécnico para a consolidação das encostas da Vertente Sul de Odivelas – FASE II 54

GRUPO 3
QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS

- Requalificação Paisagística de Espaço Público no Bairro Encosta da Luz Rua da Saudade - relocalização de equipamento ligeiro partilhado de apoio á população do Bairro da Encosta da Luz * 55

Anexo I **57**

- Quadro síntese de investimento na ARU da Vertente Sul até 2015

- Fichas descritivas das Operações do PORLisboa no Quadro da ARU da Vertente Sul - Operações concluídas e encerradas **60**

ÂMBITO

A Área de Reabilitação Urbana da Vertente Sul (ARU-VS), aprovada por Instrumento Próprio e o respetivo Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, entrou em vigor em 23 de Dezembro de 2011, com a publicação em Diário da República, *2.ª série - N.º 244,em 22 de Dezembro de 2011 do Edital n.º 1261/2011* que publicitou a sua aprovação na 2.ª Reunião da 5.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Odivelas em 28 de Novembro.

Nestes termos, o Município de Odivelas foi designado como Entidade Gestora da Ação de Reabilitação Urbana, nos termos do Art.º 10.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), instituído pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro, com a redação dada pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, a câmara municipal.

Por determinação do RJRU, no n.º 1 do seu Artigo 20.º-A, a entidade gestora elabora anualmente um relatório de monitorização de ação de reabilitação urbana em curso, o qual deverá ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal.

Nesses termos, o presente documento constitui-se como Relatório da ação de reabilitação urbana da Vertente Sul do Município e Odivelas, referente às ações desenvolvidas no ano de 2015 e incorporando as ações dos anos anteriores.

Até 31 de dezembro de 2015 conseguiu-se apurar também o volume de investimento total na ARU da Vertente Sul, na ordem dos 3.541.969,46 euros, considerando o investimento da Câmara Municipal de Odivelas, o investimento dos Particulares e Parceiros e o financiamento executado de fundos europeus no âmbito do QREN – Programa Operacional Regional de Lisboa – PORLisboa - Parcerias para a Regeneração Urbana da vertente Sul. (cfrm. Anexo I - síntese de investimento na ARU da Vertente Sul até 2015

MONITORIZAÇÃO DA AÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA

Apresenta-se aqui a monitorização da Área de Reabilitação Urbana da Vertente de Sul do Concelho de Odivelas, através da análise das ações programadas e concretizadas, adotando a sua divisão pelos grupos de ações estabelecidos no respetivo Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), sintetizando quando aplicável os seguintes aspetos de cada ação desenvolvida:

- Descrição sumária e objetivos alcançados;
- Ponto de situação;
- Indicadores gerais de realização.

No ano de 2015, procedeu-se à conclusão de determinadas operações do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, sendo também que se concluiu a operação com tradução física e territorial decorrente da operação **"Parque Infantil do Bairro Serra da Luz e Valorização dos Espaços Públicos da Área Envolvente",** nomeadamente:

- A requalificação dos espaços de uso público existentes, de forma a promover o estabelecimento de um conjunto urbano mais harmonioso, promovendo a pedonalização, a constituição de espaços de fruição e estada, ordenamento e formalização de estacionamento automóvel em locais estratégicos no tecido urbano, qualificar e formalizar ilhas de RSU e ecopontos e formalizar paragem BUS, designadamente na Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar, no Bairro da Serra da Luz.

Prevê-se ainda para o ano de 2016 a realização de uma operação de intervenção no espaço público:

- A requalificação, valorização e criação de novas centralidades urbanas através da regeneração de espaços expetantes, mediante a criação de um parque urbano de carater informal e eixo de percursos pedonais e cicláveis na vertente Sul, designadamente no Bairro da Encosta da Luz;

Era então o seguinte, o nível de desenvolvimento do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, à data de **31 de Dezembro de 2015**:

OPERAÇÕES CONCLUÍDAS NO ANO DE 2015

GRUPO 3
QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS

- **Intervenção de Requalificação no âmbito da Valorização dos Espaços Públicos Envolventes ao Parque Infantil da Serra da Luz – Reperfilamento de circulações pedonais, ordenamento de estacionamento e valorização de paragem BUS ***

No âmbito do PERU e a requalificação operativa no Bairro Serra da Luz, a Associação de Proprietários da Serra da Luz em conjunto com a CAC do Bairro da Serra da Luz, adquiriu algumas parcelas de terreno que confrontam com a Rua Padre Américo Monteiro Aguiar com o objetivo de ordenar o estacionamento no local, bem como requalificar a frente de arruamento promovendo a valorização das circulações pedonais, na sequência da obra executada no ano de 2014, nomeadamente a área do Parque infantil da Serra da Luz e valorização dos espaços públicos da Área envolvente.

Foi ainda considerado a formalização de ilhas de contentores RSU e a redefinição de paragem BUS mediante a instalação plataforma de paragem do BUS e de um abrigo (inexistente) para a paragem de autocarros, localizado na zona verde que remata a segunda bolsa de estacionamento.

A intervenção proposta tem um caráter estruturante no principal eixo viário, Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar, mediante:

- O ordenamento de estacionamento desregrado existente no local;
- Promove a formalização de circuitos pedonais anteriormente precários ou inexistentes;
- Promove o ordenamento, localização e formalização de ilhas de contentores RSU e Ecopontos;
- Formaliza a paragem de transporte público mediante plataforma de paragem BUS e colocação de abrigo de espera;
- E qualifica a frente urbana do arruamento com a implantação de alinhamento arbóreo e espaço de estadia pelo aumento do passeio mediante o alinhamento (muros) das construções existentes.

Verifica-se ainda que a intervenção se coaduna com os objetivos do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana da Vertente Sul, conforme o descrito no seu capítulo III - **Prioridades objetivos a prosseguir na execução da Operação de Reabilitação Urbana:**

- Fomentar a criação de centralidades urbanas através da requalificação dos espaços de uso público existentes, de forma a promover o estabelecimento de um conjunto urbano mais harmonioso;
- Requalificar o espaço público, promovendo a pedonalização, a constituição de espaços ajardinados em locais estratégicos no tecido urbano existente passível de reabilitação

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:	executado
Data de início previsto:	20/07/2015
Data de concretização:	20/09/2015

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento final CMO:	0,00 €
Investimento previsto CAC Serra da Luz:	**45.842,88 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO

CAC-Serra da Luz:	100,00%

*operação identificada na “Valorização dos Espaços Públicos da Área Envolvente” do Parque infantil da Serra da Luz

Local da Intervenção

Projeto

Após intervenção

- **Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas -**
  Celebração de Protocolo entre o Município de Odivelas /Laboratório Nacional de Engenharia Civil - LNEC

Considerando a complexidade e contexto territorial do Município de Odivelas, nomeadamente nas designadas Vertente Sul e Vertente Nascente de Odivelas e no âmbito dos trabalhos decorrentes da Plano Diretor Municipal de Odivelas - PDM em simultaneidade com a Elaboração da Proposta o Plano de Urbanização da Vertente Sul - PU, foi entendido que poderá o Município estabelecer parcerias ou protocolos com entidades de reconhecido mérito e certificação, designadamente na área da Geologia e Geotécnia,

Foi assim estabelecido um protocolo entre **Município de Odivelas** e o **Laboratório Nacional de Engenharia Civil – LNEC** que visa o desenvolvimento de estudos no domínio da Engenharia Civil, em geral, e da Geotecnia e da Geologia, em particular, com vista à avaliação e gestão do risco do território do Município de Odivelas, que permite desenvolver uma colaboração institucional mútua na definição, discussão e implementação de técnicas e procedimentos adequados, que contribuam efetivamente para a avaliação e gestão do risco do território do Município de Odivelas.

No âmbito deste protocolo poderão ainda ser desenvolvidos projetos conjuntos de I&D, a candidatar a programas nacionais e comunitários de financiamento no âmbito territorial do Concelho de Odivelas.

A celebração do protocolo foi aprovada em 9.ª Reunião Ordinária de Câmara Municipal realizada em 6 de maio de 2015 e o mesmo foi assinado em 1 de Junho de 2015.

Este protocolo permite ao Município de Odivelas estabelecer uma parceria com uma entidade de reconhecido mérito e excelência no domínio da engenharia civil, com os contributos que se permite alcançar no ordenamento e gestão do território, em particular na gestão do risco geológico e geotécnico

LNEC LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

Odivelas

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA

Entre:

PRIMEIRO: O MUNICÍPIO DE ODIVELAS, com sede na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, 2675-372 Odivelas, pessoa coletiva com o nº 504 293 125, representado pela Presidente da Câmara Municipal, Susana de Fátima Carvalho Amador,

SEGUNDO: LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL, I.P., de ora em diante designado por LNEC, instituição de Ciência e Tecnologia do sector do Estado, sob a tutela do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, sito na Avenida do Brasil, nº 101, 1700-066 Lisboa, pessoa colectiva nº 501 389 660, representado pelo seu Presidente, Investigador Coordenador Carlos Alberto de Brito Pina, nos termos do nº 4 art. 8º do Decreto-Lei nº 422/99, de 21 de Outubro, conjuntamente, de ora em diante, designados por "Partes".

Entendem as Partes celebrar o presente Protocolo, nos termos e condições que se rege pelo clausulado seguinte.

CLÁUSULA PRIMEIRA

(Objeto)

1. Este Protocolo visa o desenvolvimento de estudos no domínio da Engenharia Civil, em geral, e da Geotecnia e da Geologia, em particular, com vista à avaliação e gestão do risco do território do Município de Odivelas.
2. As Partes comprometem-se a desenvolver uma colaboração institucional mútua na definição, discussão e implementação de técnicas e procedimentos adequados, que contribuam efetivamente para a avaliação e gestão do risco do território do Município de Odivelas.
3. Poderão ainda ser desenvolvidos projetos conjuntos de I&D, a candidatar a programas nacionais e comunitários de financiamento.

CLÁUSULA SEGUNDA

(Obrigações das Partes)

1. O LNEC desenvolverá planos de trabalhos específicos, aprovados por ambas as partes, para o desenvolvimento das atividades técnico-científicas previstos na CLÁUSULA PRIMEIRA.
2. Para efeitos do disposto no número anterior, a CMO prestará ao LNEC toda a informação necessária ao desenvolvimento dos trabalhos.
3. O LNEC poderá sujeitar a execução de alguns trabalhos ou atividades ao pagamento de valor acordado e contratualizado pelas partes.

- **Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas -**
  Contratação de serviços ao LNEC, decorrente do Protocolo de Cooperação técnica celebrado entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

  Encontra-se contratado pela CMO o desenvolvimento de serviços ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil abrangendo os domínios da Geotécnica que visa um conjunto de atividades com o objetivo de apoiar a CM Odivelas no domínio da geotécnica para as soluções a desenvolver especificamente para a AUGI-Encosta da Luz e a inserir no modelo do Plano de Urbanização da Vertente Sul, e da Hidrologia, que visa um conjunto de atividades com o objetivo de apoiar a CM Odivelas no domínio da hidrologia e hidráulica para as soluções a inserir no Plano de Urbanização da Vertente Sul

  - Plano de trabalhos do Departamento de Hidrologia - **€ 15.000,00** (quinze mil euros) a realizar entre outubro a dezembro de 2015.
  - Plano de trabalhos do Departamento de Geotecnia - **€ 50.000,00** (cinquenta mil euros) a realizar entre outubro a dezembro de 2015.

  EXECUÇÃO FINANCEIRA:

  Investimento líquido total estimado para 2015: 79.950,00 €

  Investimento final da CMO: 79.950,00 €

Geotecnia

Plano de trabalhos do Departamento de Geotecnia a realizar entre outubro a dezembro de 2015:

1. Realização de visitas de inspeção, visando a definição das condições locais, designadamente das áreas que apresentam maior suscetibilidade à perda de estabilidade da vertente no Bairro da Encosta da Luz, e elaboração de um relatório com a informação recolhida.

2. Identificação dos locais onde é necessário obter informação complementar (mediante a execução de furos de sondagens, piezómetros ou inclinómetros) e elaboração do respetivo Programa de trabalhos e correspondentes Especificações Técnicas;

3. Assessoria técnica para a apreciação das propostas para a realização dos trabalhos geotécnicos complementares;

4. Acompanhamento dos trabalhos geotécnicos complementares;

5. Realização de quatro campanhas de monitorização;

6. Elaboração de relatório com os resultados das campanhas de observação já realizadas.

7. Elaboração de um relatório com a proposta de medidas de estabilização para o Bairro da Encosta da Luz.

8. Assessoria técnica à CMO em reuniões com a Agência Portuguesa do Ambiente e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo no âmbito dos trabalhos em curso.

9. Revisão do modelo de suscetibilidade anteriormente desenvolvido com base na informação recolhida em 1, 4 e 5 e elaboração de um relatório final.

Hidrologia

Plano de trabalhos do Departamento de Hidrologia - a realizar entre outubro a dezembro de 2015.

10. Análise e apreciação crítica da informação existente relativa à drenagem e identificação das zonas sujeitas a inundações da Vertente Sul;

11. Elaboração de Diretrizes Técnicas para o cálculo de cheias e de mapeamento de inundações bem como de drenagem urbana para apoio à realização de projetos no âmbito do processo de reconversão urbanística das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) em curso na Vertente Sul.

12. Assessoria técnica na análise de questões emergentes durante a formulação do Plano de Urbanização. Poderá ainda justificar-se o desenvolvimento de estudos específicos da parte do LNEC para o mapeamento de zonas inundáveis no rio da Costa e a jusante na ribeira da Póvoa e afluentes bem como o estudo de soluções de drenagem em sub-bacias específicas da vertente sul.

OPERAÇÕES EM CURSO

GRUPO 1
GOVERNANÇA, ORDENAMENTO E SUSTENTABILIDADE

- **Plano de Urbanização para a Vertente Sul do Concelho de Odivelas e Programa de Ação Territorial.**

Descrição Sumária e Objetivos Alcançados

Esta ação visa a elaboração simultânea e complementar de dois instrumentos – O Plano de Urbanização da Vertente Sul de Odivelas (PU VERSUL), numa perspetiva de ordenamento do Território com efeitos prolongados no tempo e um Programa de Ação Territorial, virado para a operacionalização e contratualização das opções de ordenamento e requalificação urbana e ambiental.

Através do Plano de Urbanização pretende-se obter uma visão de conjunto da Área de Intervenção e a definição de um quadro normativo para a aplicação de políticas urbanas, que através da definição da estrutura urbana e do regime de uso e de transformação do solo, permitam o enquadramento das ações a levar a cabo para a recuperação e reconversão urbanística e ambiental da Área de Intervenção.

Numa perspetiva mais operacional, o Plano de Urbanização conterá a conceção geral da organização espacial do território, a regulamentação do uso do solo, a programação das ações a levar a cabo, o plano do seu financiamento, a previsão dos sistemas de execução que permitirão a sua concretização no terreno e os termos de referência para os projetos e planos deles decorrentes.

A metodologia adotada aponta no sentido do processo clássico de elaboração do Plano fundir-se com a Avaliação Ambiental Estratégica, através da qual se identificam, descrevem e avaliam os eventuais efeitos significativos resultantes do Plano e as alternativas necessárias, assim se ganhando tempo e eficiência.

Em relação ao Programa de Acão Territorial, pretende-se, a partir de um Diagnóstico Estratégico, identificar objetivos, especificar ações e estabelecer o seu escalonamento temporal, de forma a permitir a operacionalização, a curto/médio prazo das intervenções de requalificação dos Bairros, com a necessária coordenação das entidades públicas e privadas interessadas.

Em síntese, o Plano de Urbanização e o Programa de Acão Territorial para a Vertente Sul do Concelho de Odivelas, têm como objetivo central estabelecer o quadro legal e executório que presidirá ao processo de Recuperação e Reconversão Urbanística daquela área territorial.

PONTO DE SITUAÇÃO DA AÇÃO.
Encontrando-se elaborada a Proposta Preliminar de Plano de Urbanização, e tendo sido suscitado o seu acompanhamento à CCDRLVT, nos termos do artigo 75.º-C do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território (RJICT), encontramo-nos em articulação com a entidades que acompanham a sua elaboração a desenvolver e a concertar os seguintes aspetos:

Modelo de Ocupação Territorial
- Proposta de Ordenamento;
- Regulamento do Plano de Urbanização;
- Modelo Perequativo
- Ensaio de Unidades de Execução, correspondentes a cada uma das AUGIS inseridas no PU

Condicionantes
- Reserva Ecológica Nacional (REN) – Proposta de REN do Plano de Urbanização;
- Reserva Agrícola Nacional (RAN) – Proposta de RAN do Plano de Urbanização;
- Definição das estratégias para as Áreas Vitais – PROTAML;
- Mapa de Ruído;

Carta de Riscos/Carta de Aptidão Construtiva

- **Definição dos Riscos Geológicos e geotécnicos**
- **Delimitação das Áreas Inundáveis/Leitos de Cheias;**

Desenvolvimento de um Programa de Acão Territorial – PAT – em função da proposta de reconversão urbana definida no PU e respetivas unidades de execução - Programa de Execução e de Financiamento de infraestruturas e equipamentos da responsabilidade do município e de entidades públicas;

Desenvolvimento

A proposta preliminar obteve resposta das entidades externas consultadas, constando a emissão de, 13 pareceres favoráveis, 11 pareceres favoráveis condicionados e 2 pedidos de parecer sem resposta.
Globalmente, a questão que suscita e limita o desenvolvimento da fase seguinte do plano, requer uma melhor especificação da componente do risco geotécnico e de cheias.

Nesse sentido, os estudos do LNEC, estão a ser complementados com campanhas de monitorização e o ensaio de uma unidade de execução na proposta de estrutura preliminar de regulamentação à susceptibilidade geotécnica, inscrita uma unidade de execução.

De modo conexo, o desenvolvimento dos estudos das unidades de execução, no âmbito da proposta base do PU, está a ser articulado com as equipas técnicas das CAC, no sentido de se efetuar uma caracterização urbanística detalhada, bem como uma caracterização dos titulares inscritos, para que de modo articulado se desenvolva um modelo Perequativo específico, tendo em conta a constituição de cada AUGI e os seus modelos de reconversão

Articulação com as Comissões de Administração Conjunta das AUGI da Vertente Sul

Considerando que o PU, será o Instrumento de Gestão do Território que permitirá dar sequência à Reconversão Urbanística das AUGI, e tendo a CMO firmado com as das Comissões de Administração Conjunta (CAC) das AUGI dos bairros da Vertente Sul, um contrato de planeamento para a sua realização nos termos do art.º 6-A do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território, implica na sua fase de elaboração, uma efetiva colaboração daquelas comissões, no intuito de estabelecer um modelo de ocupação territorial e de execução, que se coadune com as estratégias e objetivos estabelecidos pelo município, e definição do Programa de Ação Territorial como instrumento de contratualização e executório das opções do PU:

- Delimitação de Unidades de Execução correspondentes a cada uma das cinco AUGI e programação dos modelos e instrumentos de reconversão urbanística a desenvolver;

- Programa de Execução e de Financiamento de infraestruturas e equipamentos da responsabilidade das Comissões de Administração Conjunta das AUGI dos bairros da Vertente Sul.

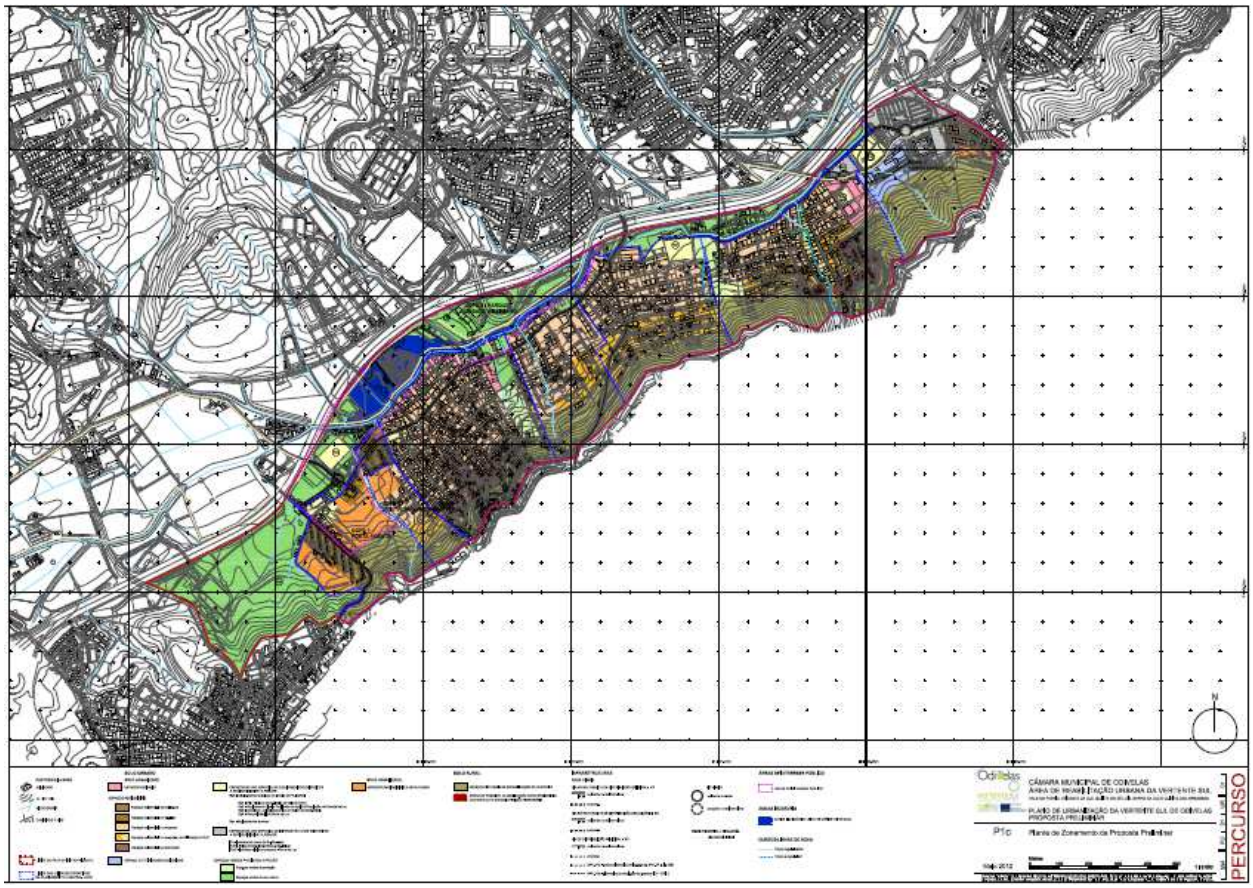
INDICADORES DE REALIZAÇÃO

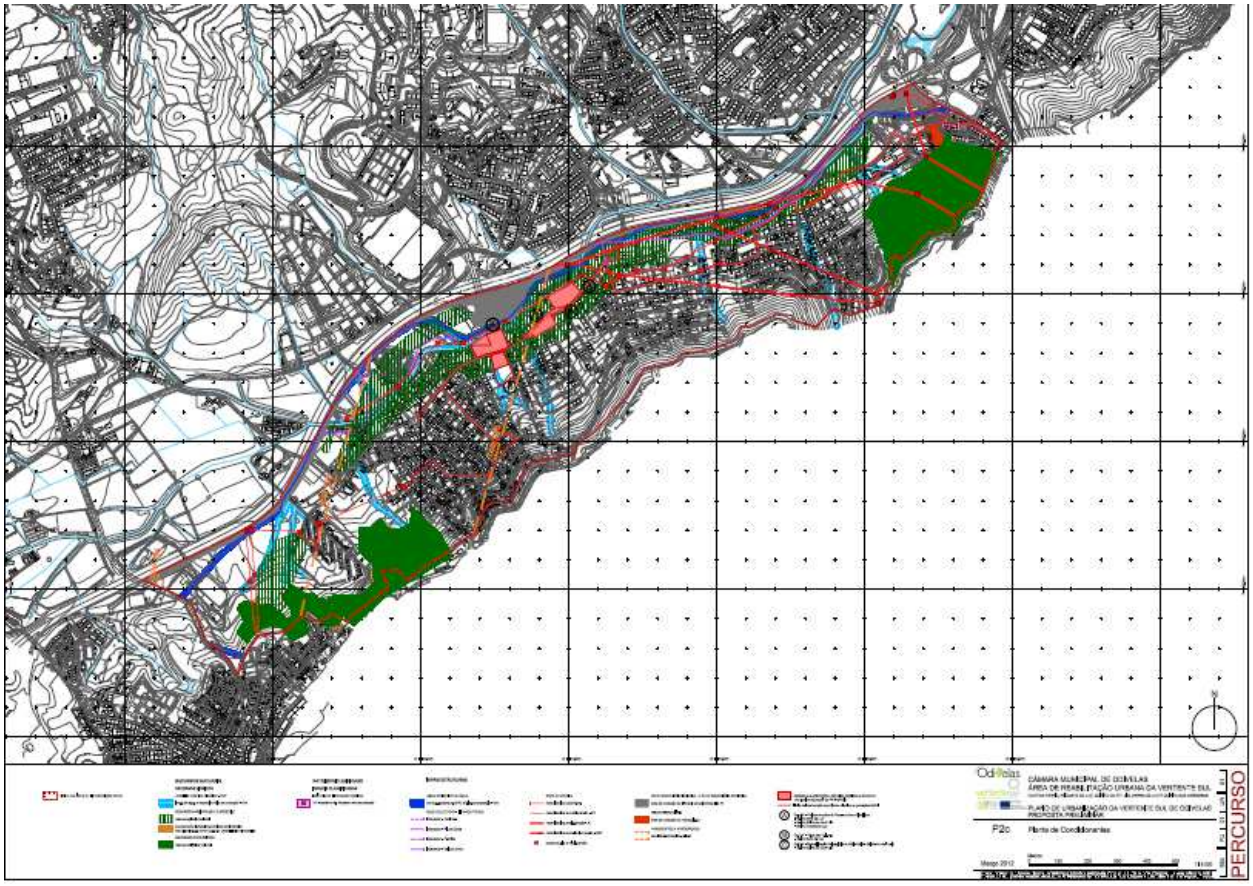
Nível de concretização da ação:	Em execução
Data de início:	01/11/2010
Data de concretização:	

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	72.001,00 €*
Investimento líquido total reajustado:	93.601,30 €
Investimento líquido das CAC's realizado:	**27.585,72 €**

*operação rescindida pelo PORLisboa ainda prevista no PERU.


CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS
ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DA VERTENTE SUL
PLANO DE URBANIZAÇÃO DA VERTENTE SUL DE ODIVELAS
PROPOSTA PRELIMINAR
P1c
Planta de Zoneamento da Proposta Preliminar
PERCURSO


CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS
ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DA VERTENTE SUL
PLANO DE URBANIZAÇÃO DA VERTENTE SUL DE ODIVELAS
PROPOSTA PRELIMINAR
P2c
Planta de Condicionantes
PERCURSO

OPERAÇÕES CONCLUÍDAS

GRUPO 1
GOVERNANÇA, ORDENAMENTO E SUSTENTABILIDADE

- **Workshops de Participação e Desenvolvimento de Tecnologias e Processos de Planeamento Participativo.**

  Concluída em **30/12/2012** e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

  EXECUÇÃO FINANCEIRA:
  Investimento líquido total estimado em PERU: 30.000,00 €
  Investimento Total faturado: 30.000,00 €
  Investimento final da CMO: 8.526,58 €

  FONTES DE FINANCIAMENTO
  Comparticipação FEDER: 15.853,66 €*
  *Taxa de cofinanciamento FEDER: 65%

PROGRAMA DE ACÇÃO POR LISBOA | QREN
PARCERIAS PARA A REGENERAÇÃO URBANA DA VERTENTE SUL DE ODIVELAS

GRUPO DE ESTUDOS SÓCIO-TERRITORIAIS, URBANOS E DE ACÇÃO LOCAL | GESTUAL
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ARQUITECTURA, URBANISMO E DESIGN | CIAUD
FACULDADE DE ARQUITECTURA DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA | FAUTL

ACÇÃO 1.1. WORKSHOPS DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS E PROCESSOS DE PLANEAMENTO PARTICIPADO NA VERTENTE SUL DE ODIVELAS

RELATÓRIO FINAL
SETEMBRO 2012

- **Ações de Requalificação das Linhas de Água**

Concluída em **28/09/2012** e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	37.735,85 €
Investimento total faturado:	33.632,60 €
Investimento líquido final da CMO:	13.801,10 €

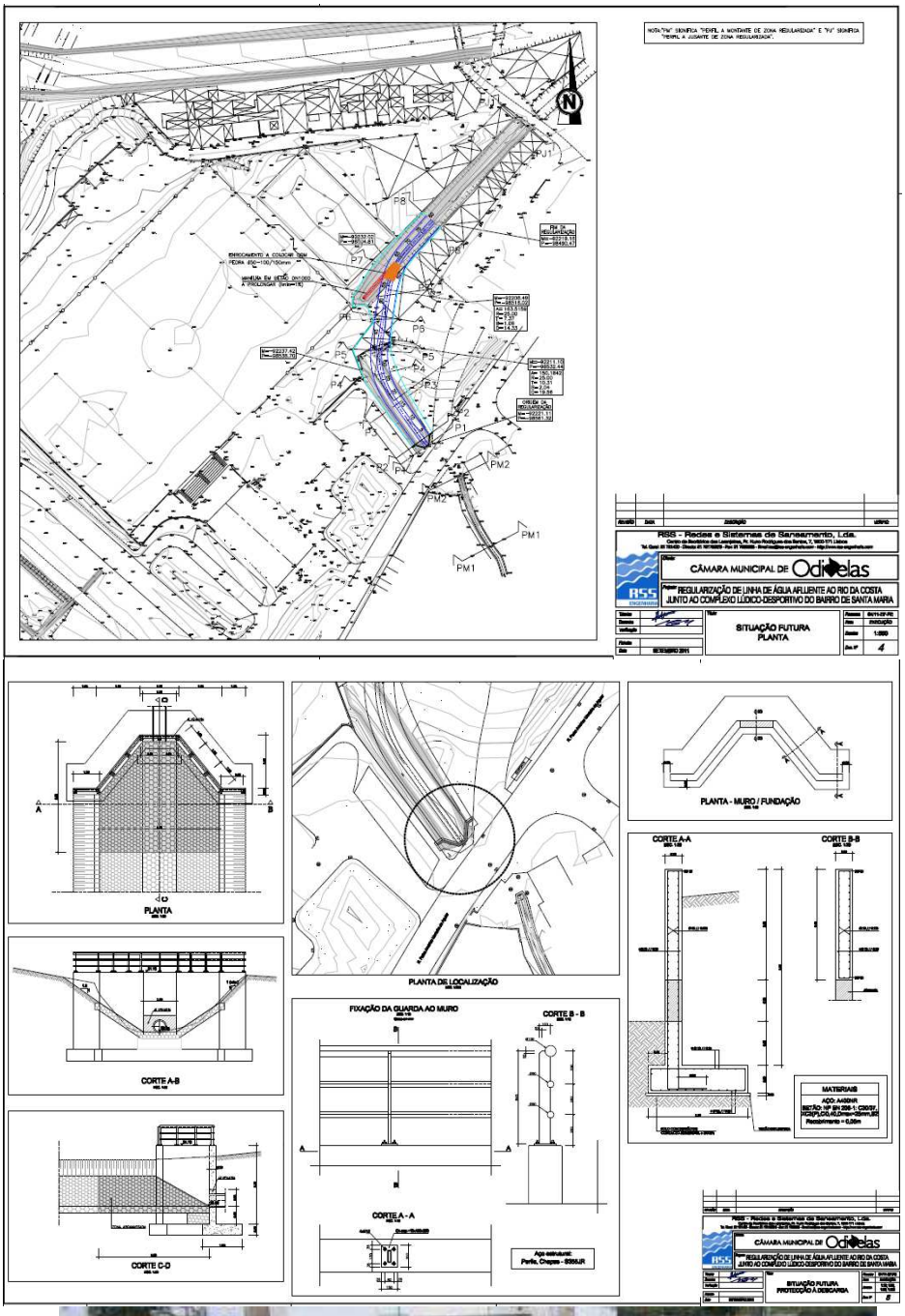
FONTES DE FINANCIAMENTO

Comparticipação FEDER:	19.831,50 €*
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%

Projeto

Antes da intervenção

Projeto


RSS - Redes e Sistemas de Saneamento, Lda.
CÂMARA MUNICIPAL DE Odivelas
REGULARIZAÇÃO DE LINHA DE ÁGUA AFLUENTE AO RIO DA COSTA
JUNTO AO COMPLEXO LÚDICO-DESPORTIVO DO BAIRRO DE SANTA MARIA
SITUAÇÃO FUTURA
PLANTA
PLANTA
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
PLANTA - MURO / FUNDAÇÃO
CORTE A-A
CORTE B-B
CORTE A-B
CORTE C-C
FIXAÇÃO DA GUARDA AO MURO
CORTE B - B
CORTE A - A
MATERIAIS
SITUAÇÃO FUTURA
PROTEÇÃO A JUSANTE

Após Intervenção

- **Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas**

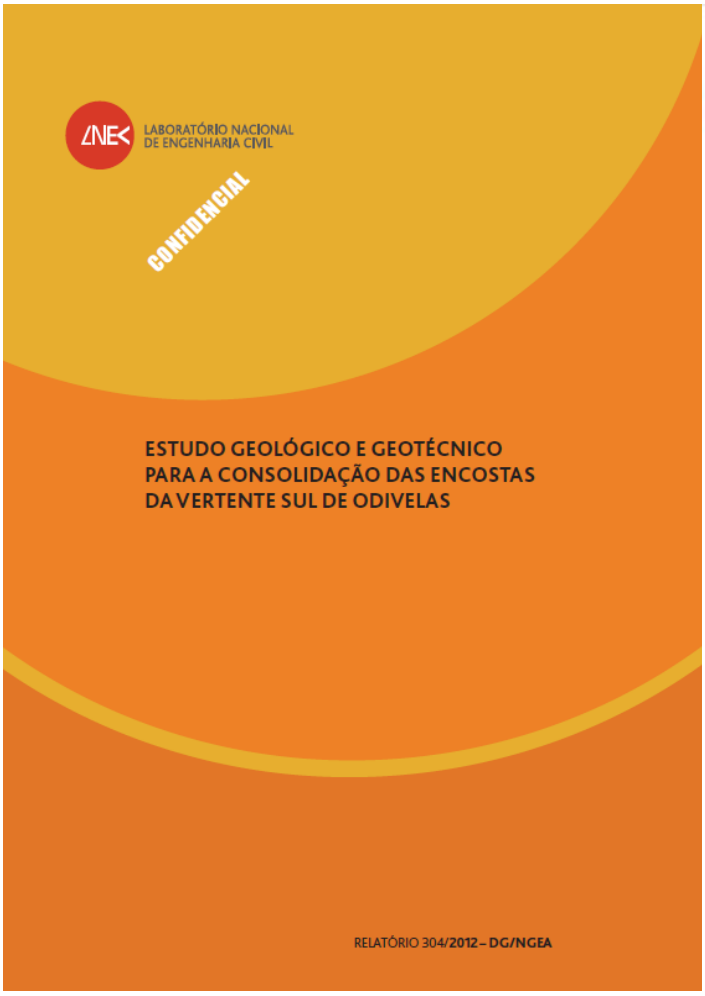
Concluída em 28/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	65.000,00 €
Investimento total faturado:	61.500,00 €
Investimento líquido final da CMO:	19.250,00 €

FONTES DE FINANCIAMENTO

Comparticipação FEDER:	42.250,00 €*
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%



GRUPO 2
EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE IDENTIDADE E REFERÊNCIA URBANA

- **Equipamento Ligeiro Partilhado de Apoio à População na Encosta da Luz**

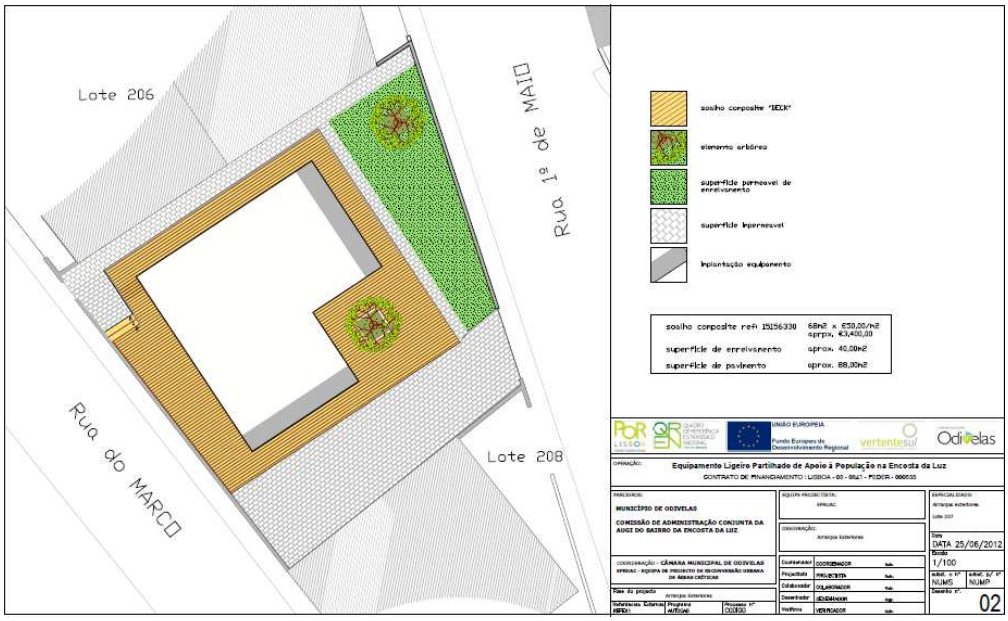
Concluída em 30/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

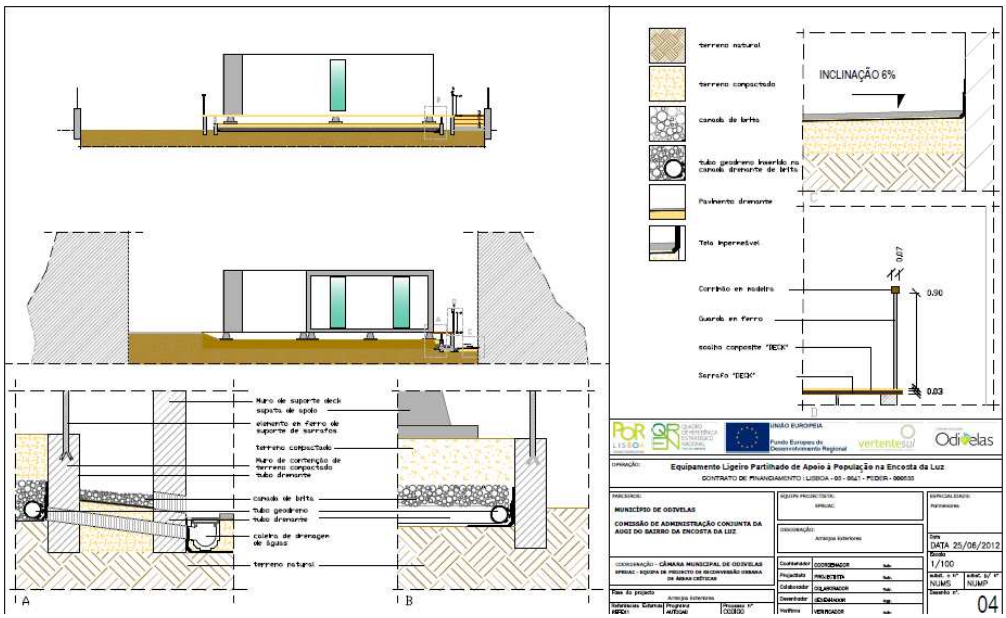
EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	152.479,34 €
Investimento total faturado Parceiro CAC CL:	87.694,02 €
Investimento Parceiro CAC CL final:	23.694,02 €

FONTES DE FINANCIAMENTO

Comparticipação FEDER:	63.416,89 €*
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	80%





Antes da intervenção

Após intervenção

- **Complexo Lúdico Desportivo do Bairro de Santa Maria**

Concluída em 30/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	477.000,00€
Investimento total faturado CMO (até 31/12/2012):	507.622,17€
Investimento final da CMO:	197.572,17€

FONTES DE FINANCIAMENTO

Comparticipação FEDER:	310.050,00€*
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%

Antes da intervenção

Após a intervenção

- **Construção do Pólo Cívico e Comunitário do Vale do Forno**

Concluída em 18/12/2013 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2014.

A aguardar Licenciamento da atividade relativo ao centro de dia com título definitivo conforme requerimento e entrega de documentação em 11//09/2015 por parte da segurança social.
Ao nível social o equipamento possui cerca de 30 inscrições para o centro de dia para uma capacidade de 80 utentes.
Atua em diversas áreas, nomeadamente no apoio às pessoas carenciadas:

- Operacionaliza o Banco Alimentar;
- Operacionaliza o FEAC - Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC)
- Promoção de diversas atividades sociais, designadamente:
- Aulas de dança, aulas de português para estrangeiros, aulas de inglês, aulas de ginástica, explicações.

Licenciamento da atividade relativo à atividade pré-escolar com Autorização definitiva n.º58/EPC/LVT/2015 obtido em 27/10/2015
Por parte da DGEstE - DSR LISBOA E VALE DO TEJO

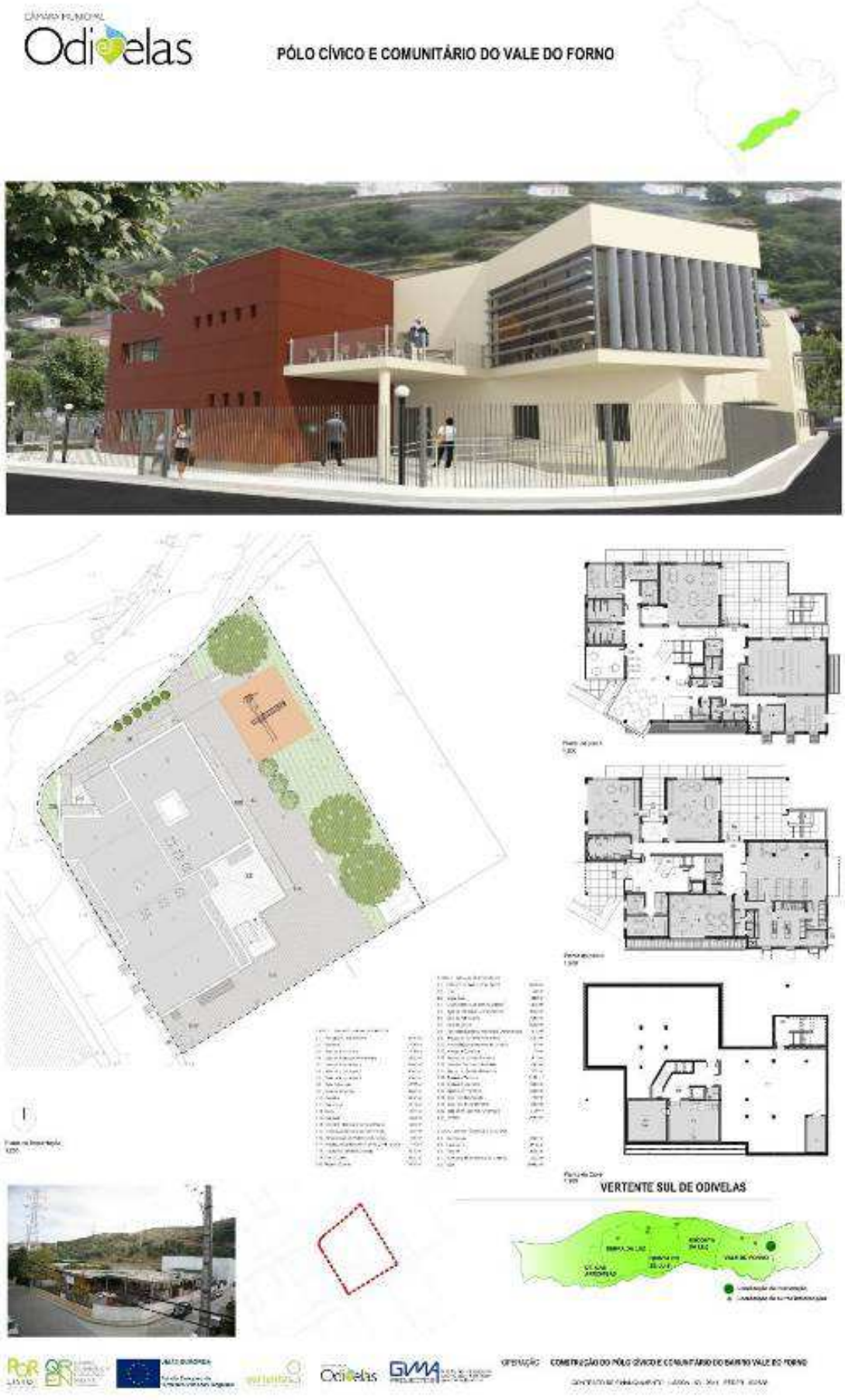
- Valência de pré-escolar para uma capacidade de 75 crianças

EXECUÇÃO FINANCEIRA: (até 31/12/2014)	
Investimento líquido total estimado em PERU:	874.528,30 €
Investimento total faturado à CMO:	821.711,42 €
Investimento final da CMO:	284.885,76 €
Investimento total faturado Parceiro CAC VF:	263.135,16 €
Investimento final do Parceiro CAC VF:	234.881,17 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	
Comparticipação FEDER/CMO:	536.825,66 €*
Comparticipação FEDER/CAC-VF:	28.253,99 €*
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%

Investimento total: 1.131.479,93 € **Investimento CMO + CACVF: 519.766,93 €**

Antes da Intervenção

Projeto


Odivelas
PÓLO CÍVICO E COMUNITÁRIO DO VALE DO FORNO
VERTENTE SUL DE ODIVELAS

Após intervenção

GRUPO 3
QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS

- **Via Municipal T17 - 1ª Fase**

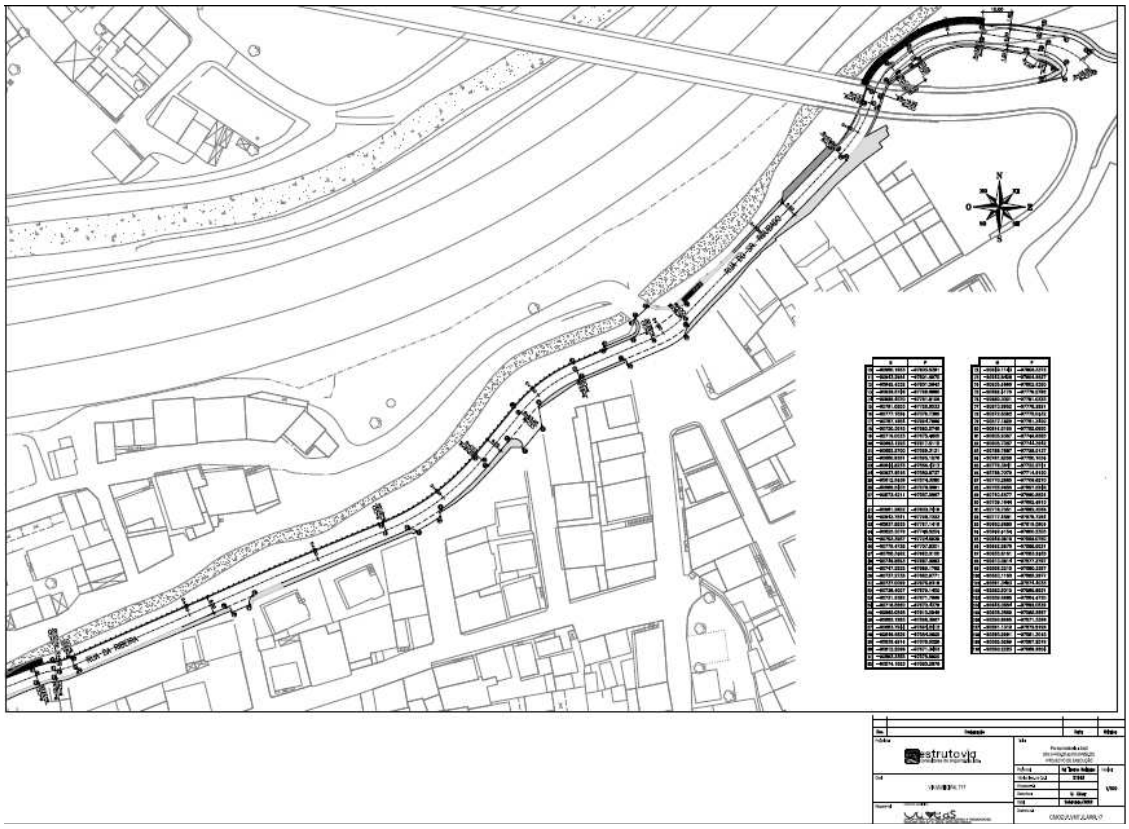
Concluída em 15/05/2011 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

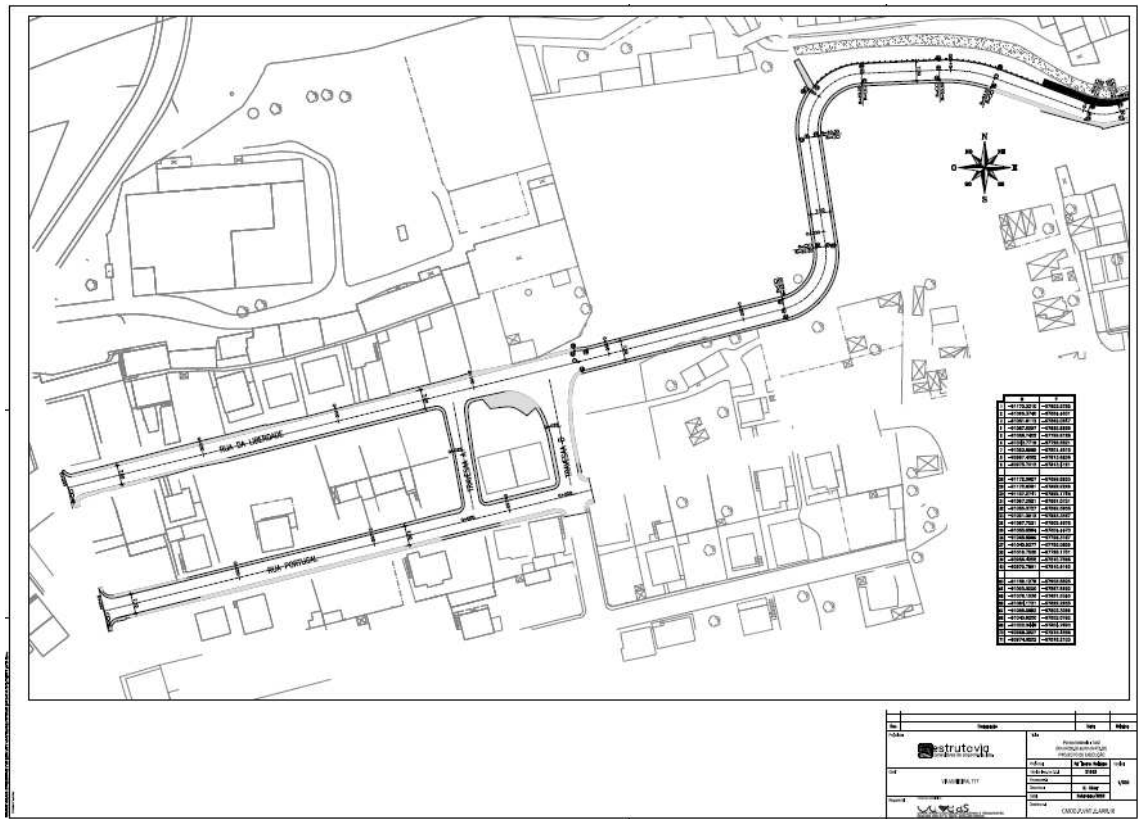
EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	360.929,34 €
Investimento total faturado:	376.613,67 €
Investimento final da CMO:	143.471,87 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	
Comparticipação FEDER:	233.141,80 €*
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%

Antes da Intervenção

Projeto





Após a Intervenção

- **Primeiras Intervenções no Futuro Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas e Via Pedonal e Ciclável da Vertente Sul Entre a Serra da Luz e Vale do Forno –**
  -Parcial Vale do Forno

  Concluída a 31/08/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2013. Receção definitiva efetuada na data 2 de Outubro de 2014

  EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	548.925,62 €*
Investimento líquido do Parceiro realizado: **(CAC Vale do Forno)**	**80.055,57 €**
Investimento líquido do Parceiro realizado: (CAC Encosta da Luz)	0,00 €*
Investimento líquido do Parceiro realizado: (CAC Quinta do José Luis)	0,00 €*
Investimento líquido do Parceiro realizado: (CAC Serra da Luz)	0,00 €*
FONTES DE FINANCIAMENTO	
Comparticipação FEDER:	0,00€*
Taxa de cofinanciamento FEDER:	0%

  ***As intervenções decorrentes dos projetos foram rescindidas pelo PORLisboa, tendo sujeito a candidatura a reprogramação. A presente intervenção – (Parcial Vale do Forno) foi executada pelo parceiro pelo envolvimento do projeto com o parceiro SIMTEJO.

  Antes da intervenção

Projeto

CÂMARA MUNICIPAL
Odivelas
REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO LEITO
DO RIO DA COSTA EM VALE DO FORNO

Após Intervenção

- **Requalificação Urbanística e Valorização Paisagística do Largo da Saudade, em Vale do Forno, Envolvente Imediata e Parque Infantil**

  Concluída em 31/12/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012. **Receção definitiva efetuada na data 2 de Outubro de 2014**

  ***** Mereceu a atribuição de **Prémio Municipal de Arquitetura e Espaço Público do ano de 2013.**

EXECUÇÃO FINANCEIRA:	
Investimento líquido total estimado em PERU:	482.851,24 €
Investimento do parceiro CAC-VF faturado:	379.552,84 €
Investimento final do parceiro CAC-VF:	**132.843,49** €
Investimento do parceiro SIMTEJO faturado:	49.688,27 €
Investimento final do parceiro SIMTEJO:	**19.219,05 €**
FONTES DE FINANCIAMENTO	
Comparticipação FEDER CAC-VF:	246.709,35 €*
Comparticipação FEDER SIMTEJO:	30.469,22 €*
*Taxa de cofinanciamento:	65%

Antes da intervenção

Projeto

Odivelas
Requalificação Urbanistica e Valorização
Paisagistica do Largo da Saudade em Vale do
Forno, Envolvente Imediata e Parque Infantil

Após intervenção

- **Parque Infantil do Bairro Serra da Luz e Valorização dos Espaços Públicos da Área Envolvente**

  1ª Fase concluída em 30/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

Ponto de situação:
1ª Fase concluída em 30/09/2012 relativo á intervenção do espaço público localizado a montante do parque infantil (parcela de terreno em gaveto com a Rua Familiar e a Rua Dom Luis I) e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:	
Investimento líquido total estimado em PERU:	96.224,05 €
Investimento elegível total faturado:	95.879,83 €
Investimento final faturado CMO:	71.066,07 €
Investimento final CMO:	**24.873,12 €**
Investimento final faturado CAC Serra da Luz:	24.813,76 €
Investimento final CAC Serra da Luz:	**8.684,82 €**
FONTES DE FINANCIAMENTO	
Comparticipação FEDER/CMO:	46.192,95 €*
Comparticipação FEDER/CAC-Serra da Luz:	16.128,94 €*
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%

2ª Fase concluída em 15 de Outubro de 2014 e inaugurada em 19 de Novembro de 2014.
No ano de 2013 foi realizada a posse administrativa dos terrenos ocupados por atividade de ferro-velho, oficina, demolição das construções existentes e limpeza dos terrenos. Foi ainda lançado procedimento concursal para realização de empreitada para execução da 2ª fase da operação, nomeadamente a requalificação dos espaços públicos localizados a montante do parque infantil (Rua Familiar, Rua Dom José III e Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar).

EXECUÇÃO FINANCEIRA:	
Investimento final CMO:	0,00 €
Investimento final CAC Serra da Luz:	**214.440,11 €**
FONTES DE FINANCIAMENTO	
CAC-Serra da Luz:	**100,00%**
Taxa de cofinanciamento FEDER:	0%*

*operação candidatada em duas fases - 2ª fase rescindida pelo PORLisboa

Projeto

Odivelas
REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE INFANTIL E ENVOLVENTE DO BAIRRO DA SERRA DA LUZ
PLANO GERAL
VERTENTE SUL DE ODIVELAS
01

Odivelas
REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE INFANTIL E ENVOLVENTE DO BAIRRO DA SERRA DA LUZ
PLANO DE PLANTAÇÃO
PLANO DE PAVIMENTOS
VERTENTE SUL DE ODIVELAS
02

1ª Fase - Antes da intervenção

1ª Fase - Depois da Intervenção

2ª Fase - Antes da Intervenção

2ª Fase - Depois da Intervenção

2ª Fase - Antes da Intervenção

2ª Fase - Depois da intervenção

2ª Fase - Antes da intervenção

2ª Fase - Depois da intervenção

- **Remodelação e Implementação de Sistemas de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e de Combate a Incêndios**

  Concluída em 31/12/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

  INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:	Concluída
Data de início:	04/11/2011
Data de concretização:	31/12/2012

  EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	77.739,70 €
Investimento final faturado:	59.992,50 €
Investimento final do Parceiro realizado: (Serviços Municipalizados de Loures)	20.997,37 €

  FONTES DE FINANCIAMENTO

Comparticipação FEDER:	38.995,13€
Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%

  A presente operação teve efetiva operacionalização na remodelação de sistemas de recolha de resíduos sólidos. A componente de implementação de sistemas de combate a incêndios não foi executada por razões de ordem técnica relacionada com a rede de abastecimento deficitária.

  No ano de 2015 os SIMAR procederam ao reforço da infraestrutura da rede de abastecimento de água ao longo da Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar, e nesta sequência á instalação e implementação de sistemas de combate a incêndio ao longo da Rua Padre Américo de Aguiar.

- **"Parque Infantil do Bairro Serra da Luz e Valorização dos Espaços Públicos da Área Envolvente"- Qualificação de espaço público e instalação de Equipamento Ligeiro Modular – Apoio à população da Serra da Luz - Sede da Comissão de Administração Conjunta da AUGI do Bairro da Serra da Luz.**

Pretendeu esta intervenção requalificar um vazio urbano, degradado e descaraterizado, local de estacionamento desregrado e propício á deposição de entulhos, monos e ciclicamente de viaturas abandonadas.

O local não possuía passeios para a circulação pedonal e a localização de contentores de RSU, convidava á deposição desregrada de lixos e o referido estacionamento desregrado dificultava a manobra do carro de recolha de RSU e a própria operação.

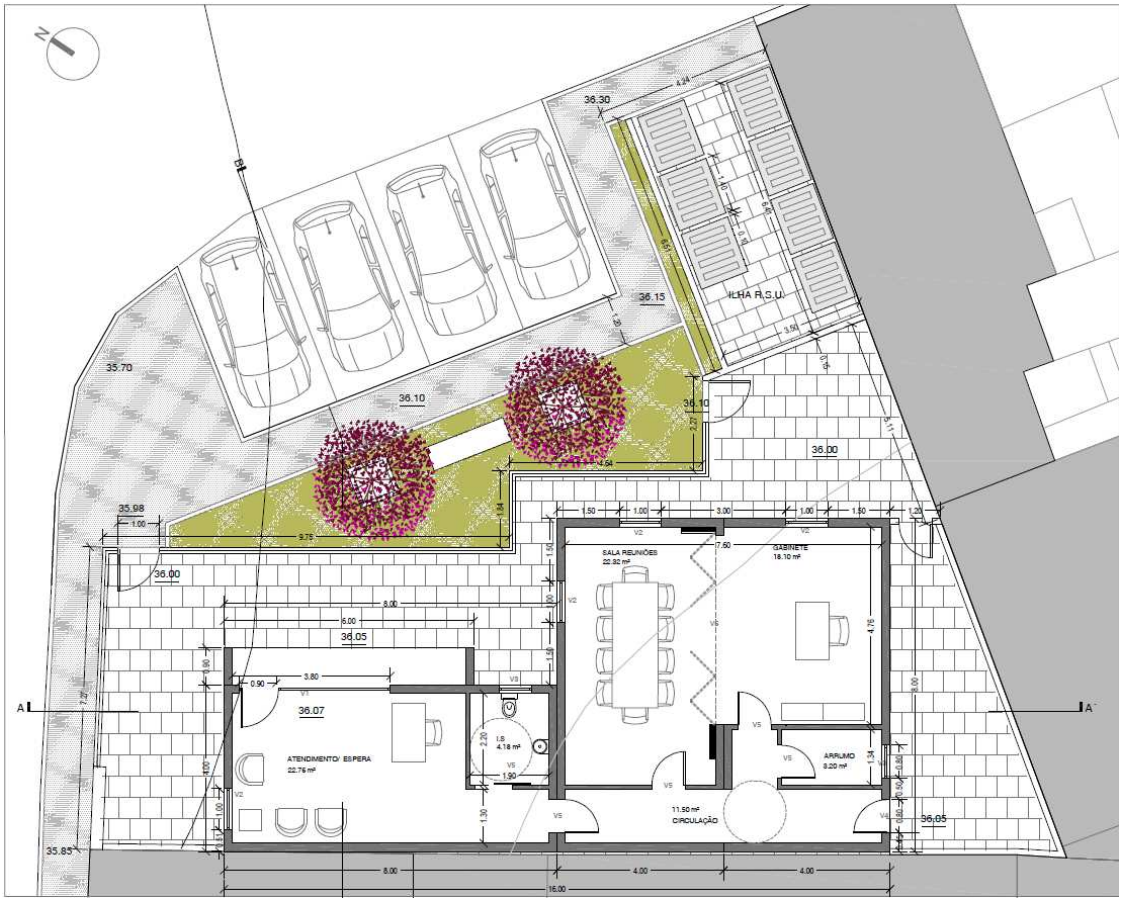
Na sequência dos trabalhos de qualificação dos espaços públicos envolventes, foi proposto pela Associação de proprietários da Serra da Luz/CAC da AUGI da Serra da Luz, mediante a realização de projeto, requalificar aquela área e integrá-la na rede de espaços públicos qualificados do bairro, passando pela instalação de um equipamento ligeiro de construção modular para a sede da referida associação e formalização de estacionamento, circulações pedonais, área de estadia e espaço para localização de contentores RSU.

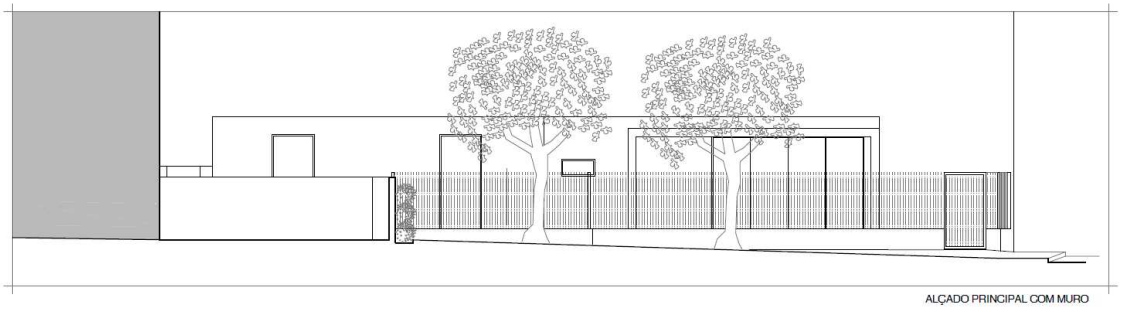
O projeto foi acompanhado pelos (SMAS), agora SIMAR no que respeita às especificações do compartimento RSU.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO
Concluída em 30/09/2014 e inaugurada em 19 de Novembro de 2014.
EXECUÇÃO FINANCEIRA:

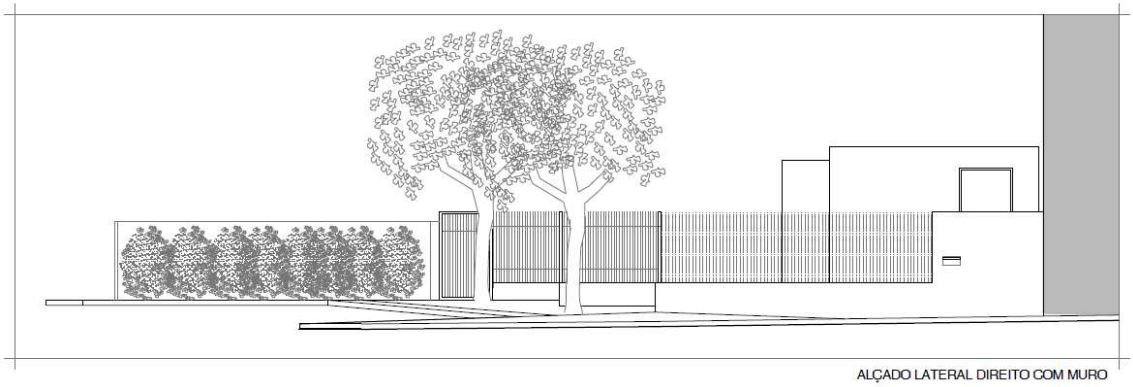
Investimento final CAC Serra da Luz:	**111.328,35 €**

Projeto





ALÇADO PRINCIPAL COM MURO



ALÇADO LATERAL DIREITO COM MURO

Local da Intervenção

Antes da intervenção

Após intervenção

GRUPO 4
INCLUSÃO SOCIAL E VALORIZAÇÃO CULTURAL

- **Ações de Sensibilização Ambiental, Riscos Urbanos e Naturais**

Concluída em 31/12/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.
EXECUÇÃO FINANCEIRA:
Investimento líquido total estimado em PERU: 4.778,73 €
Investimento total faturado CMO : 3.885,15 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*
Comparticipação FEDER: 2.525,35 €*
Comparticipação CMO: 1.359,80 €
*Taxa de cofinanciamento FEDER: 65%

- **Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes**

Concluída em 30/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.
EXECUÇÃO FINANCEIRA:
Investimento líquido total estimado em PERU: 3.500,00 €
Investimento total faturado CMO: 2.633,08 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*
Comparticipação FEDER/PARCEIRO 1.711,50 €*
Comparticipação CMO: 921,58 €
*Taxa de cofinanciamento FEDER: 65%

- **Implementação do programa crescer a brincar investir nas gerações**

Concluída em 02/07/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.
EXECUÇÃO FINANCEIRA:
Investimento líquido total estimado em PERU: 57.547,80 €
Investimento total faturado Parceiro /CMO: 37.653,86 **€**

FONTES DE FINANCIAMENTO*
Comparticipação FEDER: 24.475,01 €*
Comparticipação CMO: 13.178,85 €
*Taxa de cofinanciamento FEDER: 65%

- **Operação de Reforço e de Qualificação da Mobilidade dos Residentes da Serra da Luz e Vale do Forno**

Concluída em 30/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.
EXECUÇÃO FINANCEIRA:
Investimento líquido total estimado em PERU: 74.274,37 €
Investimento total faturado CMO: 70.070,16 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*
Comparticipação FEDER: 45.545,60 €*
Comparticipação CMO: 24.524,56 €
*Taxa de cofinanciamento FEDER: 65%

- **Laços- Dinamização Social e Comunitária**

Concluída em 30/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.
EXECUÇÃO FINANCEIRA:
Investimento líquido total estimado em PERU: 52.500,00 €
Investimento total faturado Parceiro ASS. RUTE: 47,504.93 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*
Comparticipação FEDER/Parceiro 30.878.20 €*
Comparticipação Parceiro ASS. RUTE: 16.626,73 €
*Taxa de cofinanciamento FEDER: 65%

- **Ações de Dinamização Cultural e Animação Urbana**

Concluída em 30/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.
EXECUÇÃO FINANCEIRA:
Investimento líquido total estimado em PERU: 42.148,76 €
Investimento total faturado CMO: 15.717,82 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*
Comparticipação FEDER/PARCEIRO: 12.574,26 €*
Comparticipação CMO: 3.143,56 €
*Taxa de cofinanciamento FEDER: 80%

- **Clube Movimento/Desporto Sénior**

Concluída em 30/06/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.
EXECUÇÃO FINANCEIRA:
Investimento líquido total estimado em PERU: 16.500,00 €
Investimento total faturado CMO: 10.418,71 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*
Comparticipação FEDER/CMO: 6.772,16 €*
Comparticipação CMO: 3.646,55 €
Taxa de cofinanciamento FEDER: 80%

GRUPO 5
REQUALIFICAÇÃO DO TECIDO ECONÓMICO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS DA POPULAÇÃO

- **Empreendedorismo e Emprego**

Concluída a 31/12/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.
EXECUÇÃO FINANCEIRA:
Investimento líquido total estimado em PERU: 95.000,00 €
Investimento total faturado CMO: 38.005,00 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*
Comparticipação FEDER/PARCEIRO: 30.404.00 €*
Comparticipação CMO: 7.601,00 €
*Taxa de cofinanciamento FEDER: 80%

GRUPO 6
DINAMIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO

- **Ações de Animação da Parceria Local e Monitorização do Programa de Ação**
  Concluída a 31/08/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

  EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	12.544,45 €
Investimento total faturado CMO:	10.204,22 €

  FONTES DE FINANCIAMENTO*

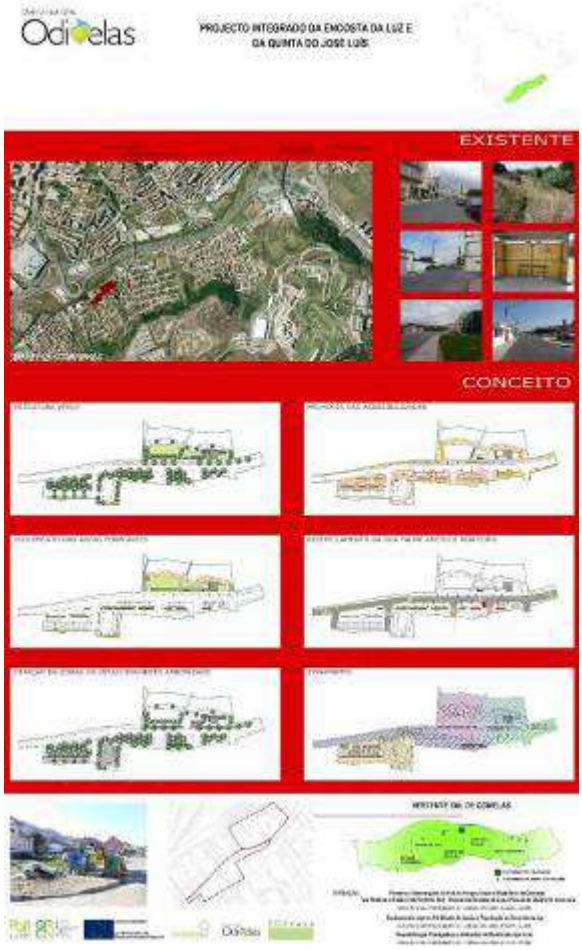
Comparticipação FEDER/PARCEIRO:	6.632,74 €*
Comparticipação CMO:	3.571,48 €
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	80%

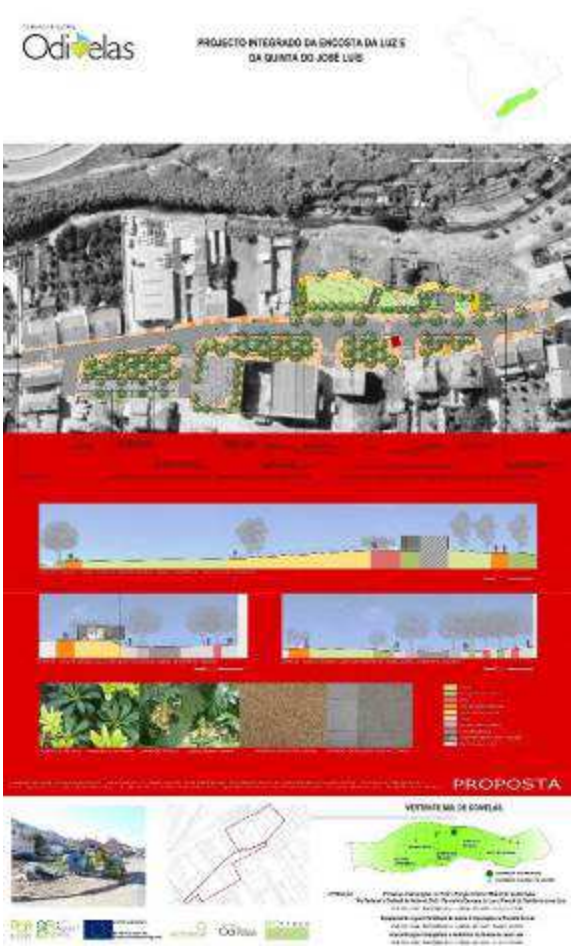
<u>OPERAÇÕES NÃO INICIADAS</u> - Operações de caráter material previstas, mas a aguardar programação de financiamento.

GRUPO 3
QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS

- **Requalificação Paisagística e Ambiental da Quinta do José Luis + Primeiras Intervenções no Futuro Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas e Via Pedonal e Ciclável da Vertente Sul Entre a Serra da Luz e Vale do Forno – Parcial Quinta do José Luís**

Ainda não Executada. Referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.





EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	305.281,98 €
Investimento total faturado Parceiro CAC QZL/EL:	**11.046,43 €**

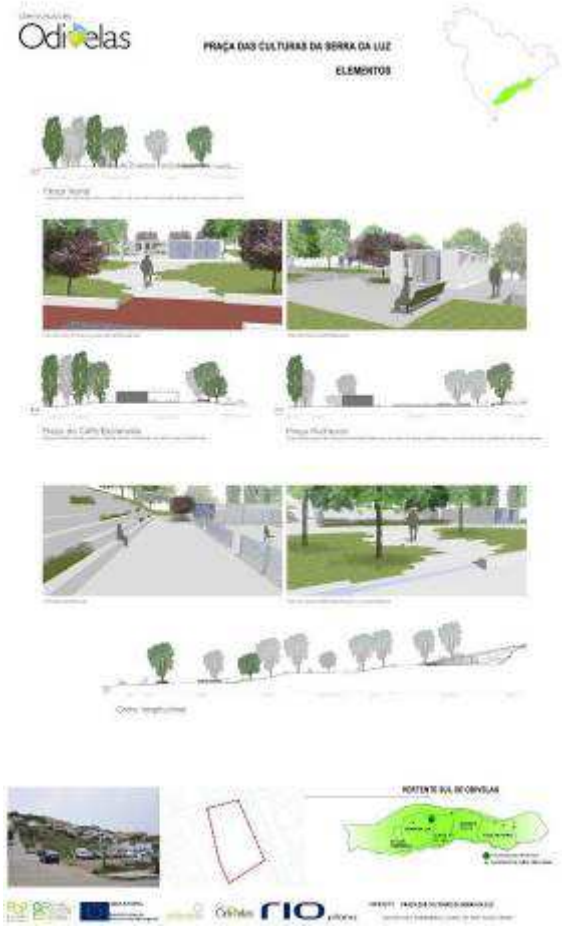
FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER/CAC-SL	0,00€*
Comparticipação CAC-SL:	-€

*operação rescindida pelo PORLisboa - ainda prevista no PERU.

- **Praça das Culturas da Serra da Luz**

Ainda não Executada. Referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.



EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	612.000,00 €
Investimento total faturado Parceiro CAC SL:	**24.501,60 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER/CAC-SL	0,00€*
Comparticipação CAC-SL:	-€

*operação rescindida pelo PORLisboa - ainda prevista no PERU.

- **Primeiras Intervenções no Futuro Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas e Via Pedonal e Ciclável da Vertente Sul Entre a Serra da Luz e Vale do Forno – Parcial Serra da Luz**

Parcial Serra da Luz - Ainda não Executada.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:	Não concluída
Data de início:	Não prevista
Data de concretização:	-
EXECUÇÃO FINANCEIRA: (até 31/12/2014)	
Investimento líquido total estimado em PERU:	187.920,00€
Investimento total faturado Parceiro CAC SL:	**23.763,60€**

FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER/CAC-SL	0,00€*
Comparticipação CAC-SL:	-€

*operação rescindida pelo PORLisboa ainda prevista no PERU.

OPERAÇÕES Programadas para o Ano de 2016

Operações de caráter material previstas

GRUPO 1
GOVERNANÇA, ORDENAMENTO E SUSTENTABILIDADE

- **Realização de Furos de Sondagem, Instalação de Inclinómetros e de Piezómetros para o Estudo sobre a Aptidão à Construção no Bairro da Encosta da Luz**
  Estudo geológico e geotécnico para a consolidação das encostas da vertente sul de Odivelas – FASE II

Intervenção programada e concertada na sequência de uma parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Odivelas (CMO) e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), no âmbito da Geotecnia, cujo contrato foi assinado a 10 de Agosto de 2011, decorrente da operação **ESTUDOS GEOLÓGICOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DAS ENCOSTAS**, concluída em 28/09/2012.
Mais recentemente foi assinado um Protocolo entre a CMO e o LNEC, em 01 de Junho de 2015, mais abrangente e incluindo diversas temáticas.

Na temática da geotecnia, já foram realizados os relatórios LNEC n.º 343/2011, n.º 304/2012 e n.º479/2014 e o relatório POR Lisboa, QREN e EU – LNEC e CMO (2012), porém verificou-se a necessidade, no âmbito do estudo geológico e geotécnico para a consolidação das encostas da vertente sul de Odivelas, de abrir uma nova fase de trabalho para aferição dos resultados obtidos e sua confrontação com as condições reais existentes.

Nesta segunda fase foi realizada uma inspeção dos lotes existentes no Bairro da Encosta da Luz para a identificação das condições potencializadoras de instabilização, foi construída uma ficha tipo e procedeu-se ao respetivo preenchimento por lote.

Desta tarefa resultou a atualização da informação existente sobre a estabilidade da vertente no bairro da Encosta da Luz, a qual indicou a necessidade de trabalhos geotécnicos adicionais, com o objetivo de melhorar o modelo conceptual geológico e geotécnico do bairro em questão, que permitam complementar a informação existente e ajudem à decisão.

Assim, é estabelecido neste relatório o programa e as especificações técnicas para a realização de sondagens complementares e a instalação de inclinómetros e de piezómetros suplementares, a executar pela Comissão de Administração conjunta do Bairro da Encosta da Luz, com vista á elaboração de uma carta de aptidão, no âmbito dos elementos necessários para a aferição do modelo urbano a desenvolver para o processo de reconversão do Bairro da Encosta da Luz.

Aguarda a validação por parte do LNEC, dos Termos de referência para lançamento da respetiva empreitada.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:	Termos de referência para lançamento de concurso para Empreitada*****
Data de início previsto:	10/03/2016
Data de concretização**:**	20/05/2016

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento final CMO:	80.000,00 €
Investimento previsto CAC Encosta da Luz:	60.000,00 €

GRUPO 3
QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS

- **Requalificação Paisagística de Espaço Público no Bairro Encosta da Luz – Rua da Saudade - relocalização de equipamento ligeiro partilhado de apoio á população do bairro da encosta da Luz ***

No âmbito do PERU e a requalificação operativa no Bairro da Encosta da Luz, pretende a Comissão de administração conjunta do bairro da Encosta da Luz a valorização e requalificação de áreas expectantes no interior da malha urbana, beneficiação da acessibilidade e circulação pedonal dentro da área de intervenção e na sua relação com a envolvente, requalificação de margens ribeirinhas, criação de espaços diversificados com aptidão para estadia, passeio e desporto informal, numa perspetiva de melhoria das condições ambientais e incremento da estrutura verde municipal.

A Câmara Municipal de Odivelas promoveu assim a elaboração de projeto paisagístico para o local, considerando os aspetos supra referidos e ainda as questões relacionadas com a drenagem de águas da encosta, promovendo assim também uma bacia de acomodação de caudal em situações de maior pluviosidade e garantindo a continuidade do corredor verde considerado no âmbito do IGT em elaboração do PU da vertente Sul, aproveitando as potencialidades que o espaço apresenta e criando-se condições para fomentar e incrementar a estrutura ecológica municipal.

O programa assenta assim nos seguintes parâmetros:

- Valorização da presença dos principais sistemas naturais e culturais da nossa paisagem – mata, orla, clareira, galeria ripícola, horta e pomar;
- Definição de áreas de recreio ativo e passivo;
- Definição de eixos de circulação pedonal que interliguem, a envolvente com as áreas funcionais oferecidas, de modo a constituir um atrativo para o passeio e permanência no parque;
- Oferta de áreas para uma atividade mais recreativa/particular (hortas), possibilitando a promoção e estímulo à natureza e à utilização sustentável dos recursos (práticas de educação ambiental);
- Iluminação de toda a área de intervenção.
- Existência de parque infantil junto à zona da esplanada, de modo a promover uma melhor vigilância e conforto das crianças e acompanhantes.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:	em projeto/lançamento de concurso para Empreitada*****
Data de início previsto:	20/01/2016
Data de concretização**:**	20/06/2016

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

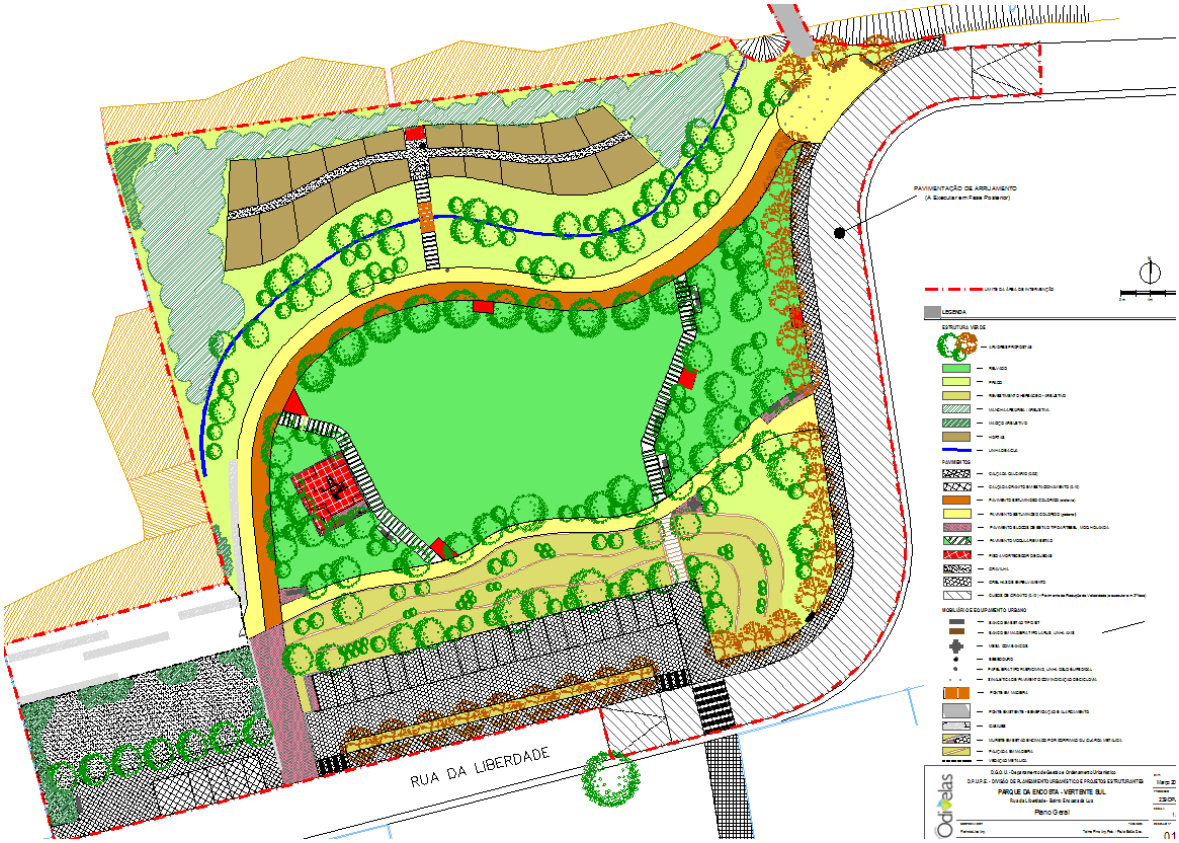
Investimento final CMO:	0,00 €
Investimento previsto CAC Encosta da Luz:	**200.000,00 €**

*****operação identificada na carta das intervenções assinaladas no PERU e decorrente da operação "Equipamento ligeiro partilhado de apoio á população da Encosta da Luz".

A presente operação com início de lançamento de empreitada prevista para 2015, foi alvo de revisão de projeto de forma a otimizar custos envolvidos, pelo que se corrigiu a calendarização sobre a execução da empreitada para o ano de 2016.

Local da Intervenção

Projeto



Anexo I

Quadro de investimento na ARU da Vertente Sul até 31 de dezembro de 2015

- **Parcerias para a Regeneração Urbana**
- **Investimento Câmara Municipal de Odivelas**
- **Investimento Parceiros e Investimento Particulares**

Anexo II

Fichas descritivas das Operações dos Planos de Ação Aprovados - Parcerias para a Regeneração Urbana - Eixo 3 - Coesão Social - (Bairros Críticos) do PORLisboa – Programa Operacional de Lisboa – *"Parcerias para a Regeneração Urbana da Vertente Sul"*

Operações concluídas e encerradas